



Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

COMISSÕES:

CPDAMA
 CDDM
 CDHMIR
 CEEC

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 24/2025

**Concede Diploma de Honra ao Mérito à Sra.
Patrícia Vieira Furtado.**

O Vereador subscrevente, no uso de suas atribuições legais, propõe o presente Projeto de Resolução:

Art. 1º. Fica concedido o Diploma de Honra ao Mérito à Sra. **Patrícia Vieira Furtado**.

Art. 2º. O Diploma, especialmente confeccionado, será entregue ao(à) agraciado(a) em Reunião Solene da Câmara Municipal.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 1º de setembro de 2025.

Clésio Reis Silva
Vereador

COMISSÃO ESPECIAL

Distribuído em 01/09/2025

Relator

COMISSÕES:

CCJ CFFO
 CSPM CSAS

Biografia de Patrícia Vieira Furtado

Sou Patrícia Vieira Furtado, neta do saudoso Pão Doce, filha de Geraldo Vieira e Irene Lara Vieira.

Nasci em Campo Belo – MG, no mês de janeiro de 1972, e moro até hoje na minha cidade natal, na Rua Guapé, onde construí toda a minha história de vida. Sou a filha caçula de um casamento que, para mim, sempre foi a tradução do amor verdadeiro. Meus pais eram mais que marido e mulher: eram amigos, parceiros de vida, amantes no sentido mais bonito da palavra. Cresci vendo um amor bonito, forte e cheio de respeito.

Mas a vida, com sua dureza, me mostrou cedo a dor da perda: um aneurisma levou meu pai, e desde então vi minha mãe se transformar em um exemplo de coragem. Muitas vezes, ela precisou ser mãe e pai ao mesmo tempo, e foi nesse alicerce de amor e força que aprendi a caminhar.

Muito jovem comecei a trabalhar e, também muito cedo, conheci o amor da minha vida: Ricardo. Éramos dois jovens sonhadores, apaixonados, querendo o céu, o mar e o mundo inteiro para nós. Logo nos casamos, ainda crianças diante da vida. E cedo também começamos a ser testados: engravidai nova, mas perdi o bebê e, nesse processo doloroso, descobri que tinha insuficiência placentária. Essa condição me levou a perder ainda mais duas gestações... dores silenciosas que só o colo de Deus conseguia consolar.

Até que, aos 21 anos, Deus me presenteou com meu primeiro filho: Matheus. Foram 10 anos e 8 meses de vida ao lado dele... tempo suficiente para me transformar em mãe por inteiro, para viver a alegria de cada sorriso, cada abraço, cada traço de sua alma. Mas no dia 13 de março de 2003, a dor mais cruel bateu à minha porta: meu filho partiu. Não há palavras para descrever o vazio de perder um pedaço de mim. Era uma dor que tinha cheiro, tinha voz, tinha lembranças. Eu não sabia como andar, como falar... só sabia confiar em Deus. E foi essa fé que me sustentou.

Foi no meio dessa dor que eu disse meu primeiro “sim” ao chamado de Deus. Foi quando abracei as Aldeias de Vida. Com o apoio da minha família, especialmente do meu irmão, fui de peito aberto, sem saber direito o que iria encontrar. Ali vivi a experiência que me levantou do fundo do poço. Quando voltei, Ricardo estava em

êxtase, querendo entender o que tinha acontecido comigo. A resposta era simples: tinha sido o amor de Deus e de Maria que me resgataram. Pouco tempo depois, ele também mergulhou nesse carisma com todo o coração. Ricardo respirava Aldeias, vivia Aldeias... até o seu último suspiro, em junho de 2017. Mais uma vez, a vida me arrancava uma parte de mim. Mais uma vez, foi a Aldeias que me carregou no colo e me ajudou a seguir.

Mas Deus, em sua infinita bondade, nunca me deixou sozinha. Depois de Matheus, Ele me presenteou com mais dois filhos maravilhosos: Lucas, meu filho do meio, e Maria Paula, minha caçula. Dois anjos que caminham hoje com ardor na igreja, vivendo com intensidade o caminho de fé que um dia eu e Ricardo trilhamos. São meu orgulho, minha força e minha alegria. Hoje, também sou avó de dois netos lindos, que me mostram diariamente que o amor renasce, mesmo depois das maiores tempestades.

Na minha vida profissional, sou professora de corpo e alma. Tenho mais de 20 anos de experiência em alfabetização, educação especial e gestão pedagógica. Sou graduada em Matemática (1999), pós-graduada em Supervisão Escolar (2002), em Educação Especial com Ênfase em Deficiências (2007) e em Ludopedagogia e Psicopedagogia Clínica e Institucional (2024). Trabalho como Especialista em Educação na Rede Estadual (desde 2011), e como uma das coordenadoras da Educação Especial na Secretaria Municipal de Educação, além de ter atuado como professora na Rede Municipal por mais de duas décadas.

Minha paixão é o desenvolvimento do educando, porque acredito que ensinar é muito mais do que transmitir conhecimento: é transformar vidas, assim como a minha foi transformada tantas vezes.

Hoje, mesmo tendo vivido dores profundas, me considero feliz. Aprendi que a alegria não está em ter uma vida sem sofrimentos, mas em saber que Deus sempre nos conduz.

Porque, para mim, não existe amor maior do que amar a Deus e a tudo que ele nos confiou.